



**Fundação Agência da Bacia
Hidrográfica do Rio Sorocaba e
Médio Tietê - FABH-SMT**

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98



ATA

14ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FABHSMT

Data: 23, de novembro de 2018.

Local: Céu das Artes

Rua Ana Rosa Monteiro, 475 – Jd Bela Vista - Tatuí - SP.

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às nove e trinta horas, Conselheiros e convidados reuniram-se na FABHSMT, no Céu das Artes em Tatuí - SP. para a décima quarta reunião do Conselho Deliberativo, conforme convocação pelo Ofício FABHSMT nº 080/2018 e passaram a tratar da Ordem do dia: 1 – Ministério Público; 2 – Tribunal de Contas do Estado; 3 – Inclusão de item no Estatuto; 4 – Plano de Aplicação Recursos; 5 – Relatório de Atividades (Eventos) e 6 – Informes: Concurso Público.

A prefeita de Tatuí Maria José Vieira de Camargo, Presidente da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê constatando quórum regimental deu por iniciada a reunião agradecendo as presenças e dando as boas-vindas aos presentes na reunião do conselho deliberativo da Fundação agência da bacia do rio Sorocaba e médio Tietê, seria a última de 2018. Dizendo que assumiu a Presidência da Fundação em maio de 2017 com o objetivo promover melhoria nos serviços que prestam ao comitê (A FABHSMT é o braço executivo do Comitê de bacias para colocar em práticas ações) e aos usuários da bacia e com a certeza que os esforços foram compensados, mas ainda há muito para realizarem contando na equipe de gestão com Roberto Rodrigues como Diretor financeiro, James Martins Diretor técnico e Wendell Wanderley como Presidente do conselho deliberativo, presente em todas as reuniões, dando o suporte aos trabalhos e assim esperava esforços contínuos. Registrou como importante que participaram de diversos eventos, e um dele o Fórum Mundial das Águas em Brasília. Roberto apresentou a síntese das atividades no período de 2017 e 2018 (apresentação disponível no site SIGRH e portal transparência). Começou pelos recursos da cobrança pelo uso da água, a Secretaria executiva assumiu a cobrança pelo uso dos recursos hídricos em setembro

ESTADOS DA COMARCA TATUÍ
J-SP



Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

de 2004, em 2018 contabilizou cerca de R\$ 8.274.210,47 (oito milhões, duzentos e setenta e quatro mil duzentos e três reais e quarenta e sete centavos) para 1.078 usuários e a perspectiva é de R\$ 7,5 milhões já considerando a estimativa de 10% de inadimplência, já estando próximo a isso faltando apenas o final de novembro e o mês de dezembro. Realizaram contratos conforme a lei 8666 para todos os serviços necessários ao dia a dia do Comitê e da Fundação, contábil, jurídico, WEB, serviços gráficos, elaboração de atas eletrônicas, e todos os serviços como coffee break e também serviços de transporte para as reuniões do comitê. James Martins (FABHSMT) apresentou em síntese o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Comitê Sorocaba Médio Tietê. Entregaram no prazo conforme a Deliberação 86/2012 os relatórios de 2016/2015, 2017/2016 e o último 2018/2017 que já recebeu pontuação e está disponível no site da Fundação e o documento também está na versão impressa na sede da Fundação juntamente com os demais documentos. Se trata de um retrato da situação hídrica da bacia conforme descreve a lei das águas, a 7663/91. Para a revisão do Plano de bacias foram realizada diversas consultas públicas abrangendo a bacia toda, nos municípios de Ibiúna, Botucatu, Cerquilha e Tatuí a fim da população dar sua contribuição, e também tiveram consulta pública pelo site da FATEC de Tatuí divulgado nos 35 municípios e nas organizações ligadas ao Comitê de bacia para receber também contribuições, e onde foi apontado as demandas de água e resíduos sólidos entre outras demandas que impactam na água se tornando subsidio para um prognóstico. O Plano foi avaliado pela CRHI com a pontuação de 1,5 em uma nota até 2 no mesmo índice da maioria dos outros Comitês que apresentaram seus planos, mas que trouxe uma redução de 10% dos recursos, um comportamento geral em todos os Planos de bacias. Wendell Rodrigues Vanderlei Presidente do Conselho Deliberativo e Vice-presidente do CBH-SMT (representando o segmento Sociedade Civil Organizada pela Associação Ecológica Icatu) disse que se reuniu com Rui Brasil Coordenador do CRHI onde mostrou uma tabela que todos ficaram com 1,5, aplicando a multa em todos, e o Comitê já reagiu durante a reunião para negociar e tirar a multa, além disso o Governo que entra para os próximos anos tem o direito de pegar 30% dos recursos, por isso necessitam da união de todos Comitês, da Sociedade civil, das indústrias e dos Prefeitos para se mobilizarem para que não sofrerem mais ainda com a multa, pois ainda no ano tiveram a Lei federal que diminuiu os recursos do FEHIDRO. James disse que a preocupação é que os Estados estão tendo problemas de caixa, os custos estão subindo e os recursos que deveriam estar suprindo essas despesas estão diminuindo, e por ser uma Lei o Estado não estaria fazendo nada ilegalmente ao tirar os 30% o que vai trazer um impacto maior ainda, além

Título registrado sob nº
86315
1º Oficial de Registro de Pessoas
Jurídicas de Sorocaba/SP

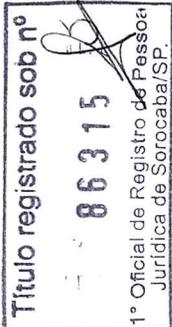


Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

da perda dos 50 milhões. Apresentou em seguida os dados das consultas públicas da Revisão do Plano de bacias, em Ibiúna no dia 8/11 na sede do SOS Itupararanga com 6 Prefeitos presentes e muitas pessoas contribuindo e participando. Dia 21/11 uma reunião em Botucatu, depois no dia 14/11 em Cerquillo, terminando no dia 23/11 em Tatuí, na FATEC, e todo material mais o Plano de bacia está disponibilizado. Foram inclusive procurados no ENCOB em Florianópolis pelos Comitês de bacia do Pará e do Amazonas que viram fizeram contato e agradeceram, no futuro podem passar até as informações do trabalho e de como foram organizados os trabalhos deles. Roberto disse que o Plano de aplicação e plano de investimento a partir de sexta-feira estará sendo feito diferente, foi alterado, agora é mais simples mas tem que esperar fechar o ano, porém na plenária no dia 07 dezembro como foi acordado irá fechar de janeiro a novembro para pode puxar a prévia a ser apresentada na plenária do dia 07 de dezembro, a correta só vai ser apresentada no ano que vem, através de uma reunião extraordinária do comitê para poder aprovar. Depois apresentou o anexo 2 com as despesas de custeio que deveria ser aprovado para juntar ao Plano de investimento para poderem ter a aprovação na plenária e, perguntou se havia alguma dúvida pelo que foi apresentado. Laura Stela (SMA) observou que todo ano tem um saldo de sobra, mas nunca sabem onde está o saldo para assim poderem utilizar, então precisaria colocar na prestação de conta o quanto sobrou de saldo e como poderiam utilizar o recurso, colocou como muito importante para terem ciência do que tem em conta e como utilizar, para não parecer que é uma poupança sem administração. Roberto disse "Isso a gente sempre questionou de 2015 até 2018, enviamos os pleitos e nunca ninguém falou que estamos devendo ou se tínhamos sobra, com esse Plano de investimentos vamos estar mais próximo, o valor não sabemos". Rosângela César (Secretária Executiva do CBHSMT/CETESB) disse que é preciso diferenciar as duas coisas, o custeio e o investimento, mas Laura se referindo ao custeio, no anexo 1 com um campo exatamente do que é apresentado e o quanto realmente foi gasto nos anos anteriores. Laura disse que uma coisa é prestar contas pelo tramite da CRHI e a outra é a Agência ter controle do seu dinheiro. O Conselho desconhece quanto tem em caixa na Agência e o que será feito com o dinheiro. Nada foi deliberado. "Internamente a Agência tem que ter o controle independente do que a CRHI pede". Rosângela disse que havia no Plano, na planilha do anexo 1, mas o dinheiro que não foi gasto conforme a previsão. Laura reiterou que está sempre ficando dinheiro no passado e ninguém sabe do valor. Roberto disse que todo mês de março quando se faz o Relatório de atividades é colocado o saldo das contas, o valor está aplicado e todo o mês de março passam a posição de todas as contas durante o ano, com o dinheiro na conta gasto





Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

para o custeio, cerca de R\$ 1,6 a 1,7 milhões. Nobel Penteado de Freitas (Universidade de Sorocaba – UNISO) perguntou sobre a proposta de oitocentos mil, se sairia dos R\$ 1,6 milhões ou de um novo montante. Roberto disse que a previsão seria para arrecadar na próxima, cerca de R\$ 8 milhões, sendo 10% de custeio oitocentos mil. E o valor sai da lei orçamentária também exigido a apresentação pelo Governo de São Paulo, mas não utilizaram nem a metade, o que sobra vai para a conta de aplicação. Lembrou que a decisão para a utilização é do Comitê, a Agência é o braço executivo, cumpre as deliberações do Comitê. Rosângela disse que poderiam propor algo na próxima reunião da CT Planejamento, sendo a reunião no dia 03/dezembro. Wendell também disse que é importante saberem o quanto tem e, as Câmaras técnicas precisam ser provocadas para enviarem propostas para o uso do dinheiro. Nobel disse que poderiam como estratégia diminuir o montante. Roberto disse que não, pois é um Decreto destinando dez por cento da arrecadação para o custeio do Comitê e da Agência, claramente não poderiam zerar a conta e lembrou que tiveram no ano de 2014 uma crise de inadimplência, havia as despesas e também no ano gastaram mais de duzentos mil, necessários, o que não era previsto. Laura perguntou se um valor não saia do investimento. Rosângela disse que foi um problema com a licitação, apesar do Comitê tentar por várias vezes as licitações, então foi feito um arranjo depois de consultas, contratando uma Assessoria buscando o recurso na rubrica do custeio para facilitar o trabalho do comitê. James que o tomador do projeto do Relatório de situação tinha o montante de setecentos mil de um pleito aprovado com a gerencia do recurso pelo CERISO, o que ocorre normalmente quando envolve interesses de vários municípios na bacia, e também houve a questão do IPT que foi o ganhador da licitação mas pela Lei não poderia ser o Tomador até que resolvesse uma questão pendente, e foi para a área jurídica, então na questão perdeu-se o prazo da licitação e cancelaram o projeto, assim a Fundação com o dinheiro que estava na conta do custeio, com auxílio do Jurídico e do FEHIDRO licitou novamente e conseguiu fazer o Plano de bacia. Disse “Laura, fui Secretário executivo do comitê do Amazonas e o caixa era de R\$ 7 milhões de custeio para ser trabalhado nas demandas que surgem. Entendo que teve uma diminuição do FEHIDRO de R\$ 2 milhões e mais uma possibilidade de corte de trinta por cento do total, mas volto a falar o que o Roberto já falou, da prudência, esse dinheiro está aplicado e é um dinheiro de custeio, quando não realizamos o que as deliberações e a lei determinam somos punidos com menos recursos ainda, acho que temos que levar isso para a CTPLAGRHI para usar tudo, e ter dinheiro aplicado.” Rosângela observou que poderia ser viável a proposta de transferência deixando aproximadamente 600 mais 800. Roberto disse que em um valor



Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

aproximado. Nobel perguntou “apesar desse R\$ 1,6 milhões não aparecer na previsão ele pode ser usado?” Roberto disse que podia. Wendell disse “a questão do plano de bacias não é que não passou por aqui, é que tinha prazo rezo e nós contatamos a Fundação. Foi feito de forma correta. Só para esclarecer, sabemos muito bem o quanto temos.” Roberto disse que a Fundação finalmente faria o levantamento dos valores para ver o quanto teriam. Rosângela disse que não havia outra reunião do Conselho prevista e a nossa plenária seria no dia 07/dezembro e um dos assuntos da plenária seria o quanto de recursos o Comitê tem, e no papel do Conselho, servindo ao Comitê, seria suficiente enviar dizendo que a Fundação fez o estudo e no custeio poderia ficar com “X” de valor e além desse valor poderia talvez ser transferido para investimentos. Laura solicitou para constar em ata. A Presidente disse que deveriam ter cuidado de executarem em investimentos palpáveis e não para qualquer gasto. Laura disse que a Fundação poderia ser a Tomadora do projeto. Roberto disse que o Anexo 2 de despesa de custeio poderia ser considerado aprovado pelo Conselho, até porque a FABHSMT é a única Fundação que tem o portal da transparência, e atualizado diariamente, na licitude, citando vários exemplos como a folha de pagamento, arrecadação de impostos, contratos, demonstrativos de holerites, deliberações, encargos e créditos, balanço anual, balancetes trimestrais. A Presidente disse que inclusive esse era um dos maiores ganhos da Fundação em sua gestão, o portal transparência. Roberto avançando na pauta disse que o Tribunal de contas com a última publicação de março de 2018 aponto regularidade deu algumas orientações, o que seria normal pois dificilmente passa-se por auditoria sem orientações ou recomendações, mas são todas simples. Disse: “O importante é que nossas contas estão em perfeitas em condições de serem auditadas. Também pela coordenadoria de São Paulo. Prestamos contas também para o Ministério Público de Sorocaba e tem um protocolo que entregamos em julho, sem nenhum posicionamento, decisão no diário oficial, nada, ocorreu apenas que em 2015 uma vez que pediram explicação sobre 2015 para trás, não era feito esse informativo, então foi explicado que a Fundação não tinha sua parte financeira e acataram. [...] Toda prestação de contas vai para São Paulo, lá é examinado pela Diretoria e a Coordenadoria, recebemos o ofício dizendo que está tudo ok.” Wendell disse que precisavam de ocupação da vaga para o mandato no lugar do Eng. Polga, que se desligou da FIESP. Roberto disse ainda sobre o CADIN e a dívida ativa estavam no processo de implantação do cadastro dos inadimplentes, ajustando o sistema de cobranças e as portarias já foram todas publicadas, entrando na fase de adesão ao termo de cooperação junto à Secretaria de planejamento de gestão e a PRODESP, mas o tema estava sendo encabeçado pelo Comitê

LETRAS E
HO-SF
S DA COMARCA

Título registrado sob nº
86315
1º Oficial de Registro de Pessoa
Jurídica de Sorocaba/SP.

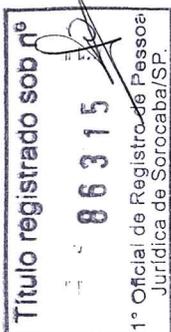


Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

PCJ. Independente já estavam procurando entrar em contato com os devedores e já fizeram acordos com alguns sem precisar passar pelo CADIM ou a dívida ativa e assim que tiver o sistema implantado tudo estará também no portal transparência. Wendell disse que Rui Brasil entrou em contato porque a Secretaria da Fazenda está questionando, buscando alinhamento da arrecadação nas Fundações, "provocado pela Secretaria da Fazenda e do Planejamento, o Rui chamou as três Fundações que fazem a cobrança o Alto Tietê, o PCJ e o Sorocaba Médio Tietê e fizeram reuniões com esse pessoal da Fazenda, deixaram um questionário para as Fundações responderem. Responderam e fizeram reuniões também com a PGE e um treinamento com o pessoal das Fundações sobre como fechar a questão da dívida ativa e CADIN, devendo sair uma deliberação e o Rui tem uma planilha de como negociar. Todos disseram para ninguém chegar na dívida ativa, todos queremos receber, tem municípios no PCJ que tem órgãos que devem R\$ 20 milhões, então foi justamente para isso, para chamar e negociar antes. Foi organizado pelo Estado para ter uma deliberação e uma tabela dando procedimento igual para todos. James informou que tiveram eventos: a 48ª reunião em outubro de 2017; o XV DIÁLOGO INTERBACIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RECURSOS HÍDRICOS e Encontro Regional Sudeste de 16-18-outubro de 2017. O preparatório para o 8º Fórum Mundial da Água, o Encontro Regional Sudeste "Gestão Participativa e Social da Água"; a 49ª Reunião Plenária do CBH-SMT em 20 de Dezembro de 2017 em Tatuí, na FATEC; de 18 a 23 de março de 2018 o 8º Fórum Mundial da Água, em um evento de muita importância com a participação de diversos países, 300 mesas de reuniões e ainda gerando os resultados de tudo o que ocorreu em Brasília para compartilhar a água, e como o Brasil e o mundo está olhando para a água, os conflitos de interesse, e na área política o novo governo propaga que deverá unir agricultura ao meio ambiente pela questão do licenciamento. O Brasil participou de vários fóruns de meio ambiente no âmbito global, não só na questão de mudanças do painel climático, mas outros e o país poderá sair se não cumprir a agenda global no meio ambiente. O Fórum também trouxe uma questão de relevância interna, a participação da sociedade ativamente, e o tema foi compartilhar a água, no compartilhamento das responsabilidades e da questão legal. A água está se tornando tema de conflito entre países, se tornando escassa, e a crise climática gera inundação ou escassez, e nos conflitos que a água tem seu uso para gerar energia, produção agrícola, dessedentar animais e suprimento da demanda humana. A questão de o dono da água determinar o que vai acontecer e o Comitê coloca que a governança só irá ocorrer quando o Estado não for aquele que determina o que deve ser feito com a água e a sociedade não deixe de participar e aceitar o que o Estado quer fazer. O



SE TI
-SP
DA COMARCA

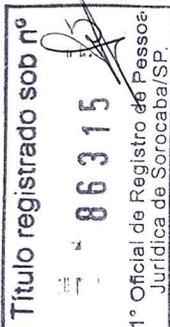


Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

tema também foi abordado na reunião da CTSAN. No Fórum O Espaço São Paulo também foi destaque, e a forma de distribuir os recursos permitindo a participação do fundo FEHIDRO e toda a questão pertinente foi destaque e continua sendo vanguarda na América Latina. As propostas deverão impactar para o próximo Fórum, na África. Wendell disse: "Com a realização do Fórum no Brasil, constatamos que apesar de todos os nossos problemas estamos muito avançados em relação à maioria, e principalmente aqui em São Paulo. Há uma proposta que do novo Governador para unir em uma só todas as Secretarias, já estamos pedindo para todos do Estado, Prefeitos e a sociedade civil acompanhar para minimizar todos os impactos que evidentemente irão ocorrer. Mesmo assim é o melhor sistema que existe. O espaço São Paulo teve muita visitação, e a novidade foi o Espaço cidadão. Foi muito bom para o Brasil e, avaliado como o melhor Fórum até agora. Uma das vertentes é que "a solução está na natureza", já vem sendo desenvolvido no estado de SP, foi desenvolvido no diálogo interbacias, que a água não é mercadoria, precisa ter muito cuidado com isso, e com a gestão pública das águas. Também debatidas as Unidades de conservação, e São Paulo ganhou mais duas na semana passada, uma na bacia em Botucatu. Na questão fundiária e no saneamento rural São Paulo está adiante e também teve a questão da preocupação da quantidade e qualidade da água. James complementou que também tiveram o evento ZEE-ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO "Entender para Participar" Oficina para Construção Participativa do ZEE-SP 08 de junho de 2018 - Fatec Tatuí /SP, sendo o primeiros Comitê a ter o processo, foi um sucesso com mais de 160 pessoas e o resultado do trabalho foi muito bom, a bacia com os trabalhos para o ZEE, mas ainda não está concluído devido às agendas políticas, sendo necessário mais algumas reuniões para fechamento. Também a 51ª Reunião Plenária do CBH-SMT 29 de Junho de 2018 TEC em Tietê/SP e a participação do Comitê no XX ENCOB 20 a 24 de Agosto de 2018 em Florianópolis-SC, com os resultados alcançados: possibilitar que os Comitês de Bacias Hidrográficas identifiquem as oportunidades e desafios para a promoção da gestão integrada das águas, integrada aos Comitês para dar voz à minoria na sociedade, que as cidades foram colocadas às margens de rios mas não podem colocar o rio à margem da sociedade e muita discussão, pela visão da região norte/ nordeste com maior quantidade de água e o menor número de Comitês, disse que a melhora só irá ocorrer com a governança pela sociedade organizada integrando os organismos para avançar. Também ocorreu a 52ª reunião plenária-CBHSMT em 31 de Agosto de 2018 no Jardim Botânico - Sorocaba/SP e Wendell lembrou que foi a reunião plenária dos 23 anos de aniversário do Comitê com a participação intensa da sociedade civil, do estado, e seus órgãos SABESP, CETESB,



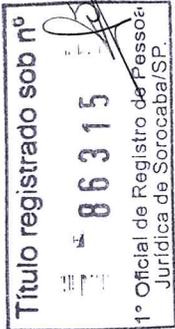


Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

DAEE, as Universidades e ONGs, há dois anos de completar o jubileu de prata, havendo muitas dificuldades, trabalhos grande de todos os envolvidos e ao final de 2002 com a criação da Fundação Agência de Bacia SMT, além de terem o segundo plano de bacia como novo norte, mas também para comemorações. James continuou enumerando, o XVI DIÁLOGO INTERBACIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RECURSOS HÍDRICOS de 24 a 26 de setembro 2018 em Avaré/SP em continuidade ao XV abordando os temas da Educação Ambiental que a solução está na natureza, e o processo de integração e articulação para o Pagamento pelos serviços ambientais-PSA, em um debate que continua., além de integrar os programas junto à política estadual de gerenciamento de recursos hídricos. Rosângela disse que solicitam apoio ao PSA, mas não estão conseguindo viabilização, disse “fica claro, tanto pelo Fórum mundial da água como foi em Avaré, que a solução não pode estar só no FEHIDRO, é uma questão de mercado e demanda, até pode começar pelo FEHIDRO, mas precisa ser encontrada uma solução.” E também houve um outro destaque, sobre a Oficina da Câmara técnica de educação ambiental, considerando os itens importantes para um projeto de educação ambiental ao tomar recurso FEHIDRO, e os erros que os tomadores fazem quando propõe projetos. Wendell disse que todos debateram que não há apoio à educação ambiental, “tenho um vídeo do Secretário gravado em Brasília onde perguntaram para ele a importância do Fórum, ele disse que sem a educação ambiental nada é possível. Precisamos de apoio e temos uma carência muito grande para fazer andar no gerenciamento dos recursos hídricos. ” Também tiveram avaliação do parque de Tietê, mas parece que ninguém conhece o Comitê de bacias, as pessoas não sabem o que é o Comitê de bacia, o que é falta da educação ambiental. Sobre a questão do PSA, envolve a extensão rural que é feita por agrônomos, veterinários e técnicos agrícolas para levar ao agricultor a importância da água e como fazer o uso racional, “vemos desastres acontecerem na área rural por falta de educação ambiental, levando o termo que a resposta está na natureza, que precisam ser preservadas as nascentes, as matas ciliares e as estradas rurais, é de lá que vem a água.” James também relatou o Workshop Desafios da Conservação do Bioma Mata Atlântica realizado em 05 de outubro de 2018, estimulando os planos municipais de mata atlântica com oficinas onde o sindicato rural participou e com o palestrante Prof. Ricardo da universidade de Piracicaba, onde se verifica que é muito mais barato e vantajoso preservar a mata Atlântica, o bioma. Desafios também foram pontuados e discutidos. “Colocamos que todos os municípios devem trabalhar na construção desse plano e na execução do mesmo. Localizar, preservar e apresentar projetos tanto de educação. O FEHIDRO tem um alcance amplo e profundo de fazer



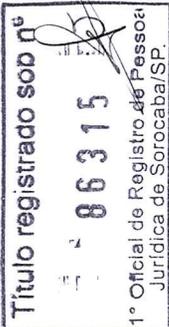


Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

uma justiça social, ambiental e de desenvolvimento unindo o tripé social, econômico e ecológico, que se chama sustentabilidade e precisamos de muito apoio de forma clara.” Wendel disse que precisariam produzir mais desses eventos, e workshop, com apoio, como foi promovido pela prefeitura de Sorocaba, MA região metropolitana e o sindicato rural. James disse que no dia 19 de outubro estiveram a convite na Vertente do Rio Tietê Piracicaba – PCJ e há uma planilha que deve ser desenvolvida em toda a vertente do Tietê com todas as Fundações da governança com a Câmara técnica envolvendo todos. Wendell disse que é interessante a ideia da Vertente. James complementou o ano de 2018 foi de intensa movimentação e trabalho, e ainda disse “No fórum tive a oportunidade de conversa com pessoas que falavam que Israel está seco, estão em conflito porque não tem água para agricultura, não tem frango e gado. Qual seria o resultado econômico do Brasil se a agricultura não tivesse produzido o superávit de grãos, como nos comportaríamos na questão econômica? Uma questão que o Brasil precisa cuidar como um desafio tanto na esfera do estado, onde os recursos que estão vindos para que a água seja mantida limpa tem diminuído e os desafios de saneamento tem aumentado, as cidades tem crescido. A questão dos comitês, precisa cumprir seu papel. A municipalidade tem as demandas, os empresários querem produzir, as ONGs querem lutar para que a água não vire commodity e para que o saneamento não seja privatizado. Para que grupos internacionais que já sabemos que estão aqui, como as empresas da China comprando onde há água para a produção energética. Precisamos abrir os olhos ou para definirmos a governança e assumimos essa liderança naquilo que tem ocorrido no Brasil, mesmo já avançando em São Paulo, mas para a região com um todo. E esse papel vai ser cumprido com a presença do estado dentro do comitê, a presença dos municípios tomando os projetos FEHIDRO e fazendo que os comitês continuem avançando e as Fundações agencias atuando. Realmente Laura, tem dinheiro parado e podemos utilizar o dinheiro em outra discussão para resolvermos a questão do Tietê, eu até colocaria isso em uma discussão mais ampla de projetos onde o aparato está sendo desmontado, para fiscalizar, como o órgão ambiental olha e fiscaliza e como essas multas são colocadas, até tivemos notícia que nós somos o país onde ocorrem os grandes crimes ambientais as grandes queimadas, as grandes derrubadas de árvores, as grandes invasões de terra, e os impactos disso nos rios.” Wendell disse “o fundamental é mostrar que às vezes a gente não consegue os mecanismos que deviam acontecer, a unidade é a ferramenta, os comitês de bacias hidrográficas. É isso que a união e os órgãos federais têm que entender e valorizar. Na questão da União com relação aos Estados agora vem essa preocupação, já estamos



Dr. m

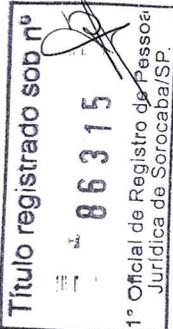


Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

perdendo dinheiro do FEHIDRO e ainda tem uma multa do próprio governo do Estado? O Rui fez uma fala, na última reunião do CRH no Palácio dos Bandeirantes, culpou o Estado de São Paulo pelo Decreto lei que o Temer assinou, e todo mundo deu razão a ele. Onde está o estado de São Paulo, que está na frente sempre, que não foi competente o suficiente para barrar a aprovação dessa lei? O grave acontecimento desse ano foi essa lei. Inclusive há um movimento de Prefeitos e do estado para tentar reverter isso, a partir do ano que vem não sabemos se vão juntar os Ministérios e estamos aguardando que vai ser o Ministro de meio ambiente para tentar reverter essa situação.” A Presidente disse que comentam muito sobre a educação ambiental, “e eu acho que a educação ambiental deve começar pelas nossas crianças. Em Tatuí temos um projeto “aprendizes da sustentabilidade”, que trabalha com crianças dos 5º anos, 330 crianças, de agosto a novembro com a Secretaria da educação e meio ambiente, e foi tratada a importância da preservação das nascentes, o prejuízo das queimadas e temas relacionados.” E lançou o desafio onde e como pode aplicado bem o dinheiro. Rosângela “A dúvida que se tem quando vamos fazer o plano de bacia é que a Fundação como é gestora do recurso, recomenda-se que a Fundação não tome recursos. Isso ainda é válido?” Laura disse que a FABHAT e a Agência PCJ são executoras de projetos, como braço executor técnico e administrativo do Comitê, tendo CNPJ próprio pode ser tomadora. Disse ainda que chamou atenção no 8º. Fórum mundial da água a participação das crianças no espaço São Paulo colocando mensagens, da consciência das crianças com relação ao meio ambiente, muito diferente da que se tinha. A Presidente disse que Tatuí tem também a Escola ambiental no parque ecológico Maria Tuca. Wendell comunicou que o Comitê ganhou um curso sobre águas subterrâneas com 40 vagas “estamos montando um grupo coordenador, que quiser se apresentar para a coordenação. São dois anos de curso de capacitação do pessoal do comitê da nossa bacia.” A Presidente disse que O CERISO há dois dias comunicou sobre a liberação do contrato nº 278/2018 para proteção de recursos hídricos através de medidas integradas de gestão de resíduos sólidos urbano no valor de R\$ 2 milhões beneficiando os municípios de Araçoiaba da Serra, Boituva, Capela do Alto, Salto de Pirapora e Tatuí. Carolina (Advogada) deu um resumo das atividades jurídicas de 2018, disse “em relação à ação trabalhista que a Fundação tem desde 2016, houve perícia de um documento, para falsidade, alega que não assinou o documento. O processo está parado aguardando análise do perito. Foi nomeado um perito que retirou o documento, foi destituído e a justiça nomeou outro perito. Por isso que o processo está parado desde 2016, em quanto não tiver a perícia concluída o processo não caminha. Nós temos uma perita contratada pela

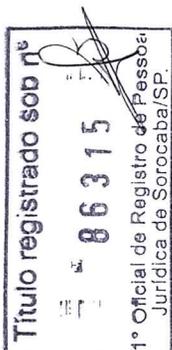




Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98



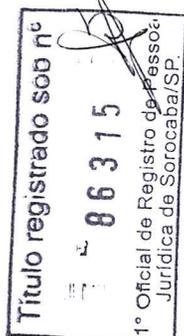
Fundação para essa análise do documento e perícia. Caso a perícia dê negativa, que não foi ele quem assinou, vai fazer a manifestação dela. Com todas as pessoas que conversamos na Fundação, alegam que ele realmente assinou o documento. Valor do processo por volta de quinhentos mil reais.” Roberto pelo último item da reunião, esclareceu que estava na parte de informes porque estavam reabrindo o processo de concurso público, disse “o governo libera e depois cancela, então fizemos uma reunião com a Diretora da Coordenadoria Rosanis, fui eu e a Dra. Verônica, achamos um parecer da CJ de janeiro de 2014 e do CODEC de dezembro de 2013, esse aprovado pelo Governador, são dois cargos de livre provimento e seis cargos para concurso público. Esse parecer do CJ falava sobre o processo do concurso público com dispensa de licitação. A Rosanis disse que podemos fazer, com um valor de dezessete mil e setecentos reais, podemos fazer com a dispensa de licitação e acima desse valor é processo licitatório normal. Antes de iniciamos ela pediu para enviar um ofício para CJ com relação a esse parecer, se está tudo ok, se tem alguma pendência, para podermos iniciar o processo do concurso público. E na reunião do Conselho deliberativo de 2011 foram definidos os cargos e salários, para dar continuidade a precisamos rever esses valores. Analista técnico iria ter salário de R\$ 2.220,00, Administrativo R\$ 2.220,00, Auxiliar técnico R\$ 1.500,00 e o Administrativo de R\$ 1.500,00. Diretor técnico e Diretor financeiro quando entramos já começamos com esse salário que estava aqui, partindo desse temos o salário reajustado de acordo com a Lei e sindicato. Preciso refazer os cálculos para quando for fazer o concurso público ter esse parâmetro de salário. Pegando esses valores de 2011 trazendo até hoje conforme os aumentos das diretorias técnica e financeira teve, chegaria para Analista técnico e Administrativo aproximadamente em R\$ 3.500,00 e Auxiliar técnico e administrativo cerca de R\$ 2.500,00. Queria que já aprovassem esse valor”. A Presidente disse que teria que pesquisar bem e verificar como estava o mercado. Roberto disse que para Analista técnico, tem que ser graduado em engenharia, biologia, química, gestão ambiental e tecnólogo, pelo mercado acreditava que fosse até mais, e continuou “nessa reunião do Conselho em 2011 foram aprovadas as descrições dos cargos, acredito que esse valor seja abaixo de R\$ 3.500,00, mas vamos pesquisar, é só para ter um início, estou calculando esse valor.” Laura “isso precisa passar no CODEC de novo?” Roberto “Não. Vamos passar o parecer para informar o CODEC. Vamos ter que convocar uma reunião extraordinária do Conselho para que seja aprovado. Inclusive já consegui com a Prefeitura algumas empresas que fazem concursos públicos na região. Vamos analisar um por um. Só para contar que já estamos dando início ao processo de concurso público.” Wendell disse “Pedi essa reunião para esclarecer de forma



Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98



definitiva, tem gente que fala que pode e tem gente que fala que não pode fazer. Já tínhamos conversado com o Ruí e ele disse o que podia fazer e o que não podia e deu sugestões [...] chegamos nesse ponto que ele está dizendo aqui, vamos poder partir para essas contratações, levantar as competências, os valores e a empresa para fazer o concurso.” Roberto disse “Esse processo do concurso público podemos deixar já os seis cargos, se eu não me engano tem um prazo de 2 anos o concurso, se por acaso daqui há 1 ano ou 3 anos precisar já temos o concurso feito e realizado.” Rosângela disse dos estudos para o Relatório de situação em junho e sobre o Plano de investimento ao final do ano, precisariam de alguma contratação, que tem aporte de vinte mil reais que deve atender as necessidades, e provavelmente sobrar muito recurso. Roberto disse “Tivemos um problema em julho, com o Banco do Brasil, e não fomos comunicados. [...] fizemos uma carta solicitando prorrogação de junho de 2018 até junho de 2019. Consultando a parte jurídica, no art. 13º do Estatuto que fala que o mandato do membro da diretoria será de dois anos permitindo a reeleição do diretor presidente e os demais membros por igual período precisamos acrescentar o Parágrafo Único “o prazo de dois anos terá início na data de posse dos membros da Diretoria”. Laura disse que teriam de ver se na Ata a posse da Prefeita e se consta a recondução dos Diretores. Roberto disse que constava e Rosângela disse que foi feita reunião do Conselho para empossar os Diretores e uma Deliberação do comitê. Roberto perguntou se poderia incluir no estatuto, “eu que faço junto com o jurídico e passa pela autorização do Conselho. Então está aprovada pelo conselho a inclusão desse parágrafo único no artigo 13º do estatuto.” Nobel perguntou se a mudança de estatuto não precisaria de dois terços de presenças e Roberto disse que não, “no estatuto consta que tem 2 terços no mínimo até meia hora depois pela quantidade de presentes. Isso não é modificação, é uma inclusão no artigo. Estou incluído não estou modificando. Para finalizar esse item, alguém tem a objeção da inclusão desse item no estatuto? Já que todos concordaram fica autorizado incluir esse parágrafo único no artigo 13º do estatuto.” James agradeceu pelas colaborações e apoio. Wendell comunicou pelos informes que no dia 27 às 10 horas na Assembleia Legislativa haverá Audiência pública com a S.O.S Itupararanga sobre a represa, com transporte de Sorocaba e dia 29 Audiência pública em Porto Feliz na Câmara Municipal às 10 horas sobre a área contaminada em um processo que já passou pelo comitê, no dia 30 comemoração de mais um aniversário da APA de Itupararanga, em São Roque no Parque da Cascata e no dia 03 tem reunião da Câmara técnica de planejamento, CIESP às 09 horas. Não havendo mais assuntos na pauta a Presidente agradeceu a todos e encerrou a reunião.



Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

Título registrado sob nº
86315
1º Oficial de Registro de Pessoas Jurídicas de Sorocaba/SP.

Sorocaba – SP 23 de Novembro de 2018

Wendell Rodrigues Wanderley
WENDELL RODRIGUES VANDERLEY

Presidente do Conselho Deliberativo da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê



Visto 05/02/19.

Maria José Vieira de Camargo
MARIA JOSÉ VIEIRA DE CAMARGO

Presidente da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê

Jorge Roberto de Camargo Marum
Promotor de Justiça

TABELIONATO DE NOTAS E TÍTULOS DE CERQUILHO - SP

Cartório Cerquillo
Tabelionato de Notas e de Protesto de Letras e Títulos

Valeska Vitoriano Barboza - Tabeliã

Reconheço como autêntica a firma indicada de ~~OL~~ a firma de **WENDELL RODRIGUES VANDERLEY**, aposta em minha presença, do que dou fé.
Cerquillo, 16 de janeiro de 2019. R\$ 15,79

230097/24-12

CRISTIANE NUMAROLI SOUZA
Rua João Galvão, 117A | Centro | CEP 18520-000 | Cerquillo | São Paulo
Telefone/Fax: (15) 3284-1205 | Site: www.cartoriocerquillo.com.br
Válido somente com selo de autenticidade

RA0232AA0121988

RECONHECIMENTO POR AUTENTICIDADE

1º Cartório de Notas e de Protesto de Letras e Títulos de Tatuí
Tabelião: MAGNUS PEREIRA DE SILVA NETO
Rua Quinze de Novembro, 337 - Fone: (15) 2905-8400 - CEP 18270-310 - Tatuí - SP

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de, ~~OL~~ a firma de **MARIA JOSE PINTO VIEIRA DE CAMARGO**, em documento sem valor econômico, do que dou fé. Em test. da verdade.

Tatuí, 16 de janeiro de 2019. R\$ 6,19

566214/92-2
188

DIOGO CORAÇÃO BATISTA - Escrevente
1178AA0208789 - F15V

Colégio Notarial do Brasil
111815
FIRMA
S11178AA0208789

Diogo Coração Batista
Escrevente Autorizado



**Fundação Agência da Bacia
Hidrográfica do Rio Sorocaba e
Médio Tietê - FABH-SMT**

CNPJ: 05.652.983/0001-64

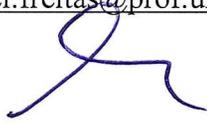
Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

FUNDAÇÃO AG. BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ

14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO / 2018

DATA: 23 DE NOVEMBRO DE 2018

LOCAL: TATUI - SP

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
WENDEL RODRIGUES WANDERLEY	ICATU	15 99772.5217	wendell.ambientalista@hotmail.com 
EDUARDO YOSHIMI FUKANO	SIND RURAL DE PIEDADE	15 3244.1350 15 99775.0288	srpiedade@hotmail.com
	FIESP		
NOBEL PENTEADO DE FREITAS	UNISO - SOROCABA	15 99788.1055	nobel.freitas@prof.uniso.br 
ANSELMO LUIS M. ROMERA	SINDAREIA	15 3451.3232 15 99772.7982	diretoria@dibasicos.com.br 
VIVIANE RODRIGUES OLIVEIRA	SOS ITUPARARANGA	15 3248.3219 15 99561.1046	sos_itupararanga@terra.com.br
JEAN MARCIANO	PREF MUN IBIUNA	15 3248.9917 15 99684.8264	smaibiuna@ibiuna.sp.gov.br
MARILIA M. DE MORAES	PREF MUN ARAÇOIABA DA SERRA	15 99776.7379	mariliamoraes@aracoiaba.sp.gov.br

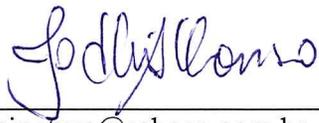
Título registrado sob nº
86315
1º Oficial de Registro de Pessoas
Jurídicas de Sorocaba/SP.



Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SMT

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

VICENTE DI SANTI FILHO	PREF MUN LARANJAL PAULISTA	15 3283.3610 15 99856.1757	vicentinho43pv@hotmail.com saama@laranjalpaulista.sp.gov.br
GERALDO CELESTINO CORREA	PREF MUN DE BOITUVA	15 3263.1388 15 99736.6756	geraldo.saama@boituva.sp.gov.br
MARCIO ROBERTO GAIOTTO	PREF MUN CERQUILHO	15 3384.8200 15 99174.8867	superintendencia@saaec.com.br
ELY YASUDA A. LIMA DE QUEIROZ	PREF MUN MAIRINQUE	11 4718.8644 11 97591.3202	ely.queiroz@mairinque.sp.gov.br
OSCAR BRÁS BARRETA PION	SECRETARIA ENERGIA E MINERAÇÃO	11 5613.2229 11 99927.5549	pion@emae.com.br
LAURA STELA N. PEREZ	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	11 3133.4091 11 99104.6645	lperez@sp.gov.br 
MARCELO MORAES	SECRETARIA DA FAZENDA	11 3243.4305	mmoraes@fazenda.sp.gov.br 
LETICIA BACHANI TARIFA	SECRETARIA PLANEJAMENTO E GESTÃO	11 3101.9212 R: 123	ltarifa@sp.gov.br
JODHI JEFFERSON ALLONSO	SECRETARIA DE SAN E REC HIDRICOS	15 3222.4006	jodhi@daee.sp.gov.br 
JOÃO PAULO PITON SINATURA	USUARIOS RECURSOS HIDRICOS	14 3811.8334	jsinatura@sabesp.com.br 

Título registrado sob nº
86315
1º Oficial de Registro de Pessoas Jurídicas de Sorocaba/SP



**Fundação Agência da Bacia
Hidrográfica do Rio Sorocaba e
Médio Tietê - FABH-SMT**

CNPJ: 05.652.983/0001-64

Criada e instalada segundo as Leis Estaduais (SP) nº 7.663/91 e nº 10.020/98

Título registrado sob nº
86315
 1º Oficial de Registro de Pessoas
 Jurídicas de Sorocaba/SP.

CONVIDADOS

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
Roberto G Rodas	FABHSMT	15 30333121	FABHSMT2003@ GMAIL.COM
JACQUES PERAZEN	FABHSMT	15 98162-7224	FABHSMT2003@ gmail.com
Rosângela A. Celi	Cebib/ CBH-SMT	11 999119859	colgado.cbhsmt@ gmail.com resoresp.gov.br.
Celso José Valdirighi	PREFEITURA TATUI	15 99755 4598	CELIO.VALDIRIGHI@TATUI. SP.GOV.BR
Lorraine B. Berges	Águas de Veterantim	1598100-2254	lorraine.berges@ aguasdevetorantim. com.br
Lauren Ellen da Silva	Águas de Veterantim	15 99720-2860	lauren.silva@aguasde vetorantim.com.br

Procuração



Eu, **Anselmo Luiz Martinez Romera**, representante do Sindicato de Indústrias de Mineração de Areia Estado de São Paulo (SINDAREIA), estarei impossibilitado de comparecer a 14º REUNIAO CONSELHO DELIBERATIVO DA FABHSMT, que acontecerá no dia 23/11/2018 as 9:30 hrs no Céu das Artes-Tatuí/SP, nomeio como minha representante Flávia Baudson, RG 11684611 e CPF 07257955654 a participar do evento.

Tatuí, 22 de novembro de 2018

ANSELMO LUIZ MARTINEZ ROMERA